

181

Ato da Décima Segunda

Reunião Ordinária, da Segun-
do Período Legislativo de a-
no de mil e novecentos e ci-
entia, nela, realizada no
dia dez de outubro do con-
tente ano.

As dezenas horas do dia dez de outub-
bro, do ano de mil e novecentos e cem (1987), sob a pre-
sidência do Senador Arlindo Bonfá de Siqueira, e com a ocupação
da primeira e segunda secretarias pelos Senadores Walter de Souza
Seixas, Ímane Cordero Moraes, reuniu-se o Poder Municipal de
Cabo Frio ordinariamente, e além desses, responderam a chamada no-
minal, os seguintes Senadores: Gláucio Ferreira de Souza, Acyra Sil-
va da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Freire, Enomides da Silva
Santos, Geraldino Laranjeiras Neves, Bruno José de Oliveira. Súmimo Correio
de Souza. Devido número regimental, o Senhor Presidente, declarou
aberto o presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram feitas e
aprovadas as seguintes Atas: Ato do Décimo - Décima Primeira reu-
nião ordinária. Ato da Quarta Reunião Extraordinária, realizada no
dia trinta de outubro do corrente ano. Logo após, o Senhor Presidente
determinou a leitura do "EXPEDIENTE" que contou do seguinte:

Projeto de Lei nº 151/87, de autoria do Senador Geraldino So-
nias Neves, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Doctor José
do Carmo Pereira. Projeto de Lei nº 941/87, contendo Membragem Executi-
va nº 711/87, concede Subvenção à Associação de Moradores do Bairro
Jandim Enpenado no valor de Cr\$ 4.000,00 (Quatro mil cruzados), emitida
de autorização nem tipo lucrativo. Projeto de Lei nº 991/87, contendo Mem-
bragem Executiva nº 791/87, concede Subvenção no valor de Cr\$ 10.000,00 (Dez
mil cruzados) ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Sal de
Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Brumado, emitida com sede neste Município.
Requerimento nº 155/87, de autoria do Senador Gilney Pereira da
Silva, requer que, na forma regimental, seja convocada uma Sessão de
Aplausos ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Luiz Henrique

firma que atendendo a gentileza de Jornal "O Caiuá" apresentou Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, proibindo o monopólio local, municipal ou Regional na exploração de linhas de transportes coletivos. Requerimento nº 156/87, do autor do Vereador Bruno José de Azevedo, depois sobre concordado de Moçambique a Sociedade Municipal Santa Helena, pela unanimidade do seu plenário de vereadores, comemorando no dia 2 de setembro próximo passado. Requerimento nº 157/87, da leitura do Vereador Alcioneides Ferreira de Souza, depois outorga de Moçambique a Apiaí Série Galimberti. Requerimento nº 158/87, do mesmo autor, requer unanimidade e discussão única na Comissão Técnica, para o Projeto de Lei nº 99/87, oriundo da Mesa da Executiva nº 79/87. Terminada a leitura do ex-pediente, o Senhor Presidente, Vereador Gines Bonha de Figueiredo, registrou o transcurso magnífica oportunidade de "Dia Nacional da Liberdade de Imprensa", homenageando os profissionais, a importância dos meios de comunicação para a consolidação das prerrogativas democráticas. Logo após, o Senhor Presidente, trouxe para o trabalho ao regimento dedicado ao Deputado inscrito em livre próprio para uso da Tribuna. Segundo da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Walter de Bonha Leite, que iniciando não solo, falou da função primordial da imprensa para demonstrar a vida em sociedade, do direito de expressão e de pensamento de cidadãos, homenageando assim o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa e reconhecendo o valor dos órgãos de comunicação para a consolidação de Nações, das instituições democráticas. Disse que a Rádio veio oferecer agressões violentas por parte de críticos mais exacerbadados de políticos caluniantes, com destaque para determinado cidadão que já havia falecido pelo Cano de Baixo do Município. Apontado pelo Vereador Aracy Silva da Rocha, que solicitava do Vereador Walter de Bonha Leite, o nome dos detentores, respondeu o orador que continuidade da sua pronunciamento chegaria a momen. E, pronunciando, disse o orador que o mundo programado da Rádio Costa do Sol, quando encontro entrevistados candidatos a Prefeito pelo Município de Caiuá Série, disse ter ficado entupefado quando o ex-Prefeito José Bonifácio, ao responder questões colocadas pelo Deputado Leo Sodré, confirmara que recebia dos cofres federais, não anônimos, o determinado Deputado em Brasília, e ainda, que ao respondê-lhe animava em não se pronto na Capital Federal, para encontro de todos, o Senhor Bonifácio respondendo

que não, que apenas anônimo o Deputado na Região das Beiras. Dinne o orador, que no momento em que a Nação reclamava pelo imediato, pelo imediato quanto o caixa público e Senhor José Bonifácio, que dizia de suas qualidades morais, transformavam-se também em "marajá", recebendo dinheiro público nem trabalhar. Dinne que o Senhor Bonifácio não tinha moral para criticar a Casa, pois o referido Senhor, dava um mal exemplo. chocava a opinião pública cabofriense e logo encerrou sua fala. A noite, em seu trabalho, José dos Anjos Carlos de Carvalho Guimaraes, iniciando sua fala, penteou rapidamente ao Senador Walter de Braga Góes, que ao abordar o programa transmitido pelo Rádio Conta do Sol, registrava com muita propriedade e imbiante em que o Deputado Eduardo Goldemberg denunciava o Senhor José Bonifácio, que usava o vezeiro em lançar nome no Executivo e Legislativo de São Paulo, confessava que, realmente era "o marajá" cabofriense, recebendo nem trabalhar, e explorando os cofres públicos, recebendo polpuda bolanha para ficar atrás de um balcão de lanchonete e enganando a população cabofriense. Dinne por comum no Povo Jerecense pemedebistas, ocuparam a tribuna para criticar o governo Reclucionário, mas, com as mudanças ocorridas no Brasil, como o PRB obteve o Poder, podia-se constatar que era dinâmica o quadro nacional, com a deterioração da economia, da péssima qualidade dos serviços prestados pela Previdência Social, com filhos abandonados em todo o território nacional, mas, que o mesmo quadro que configurava no enfrentamento, com o Governo de Senhor Abreu Franco completamente perdido e envolvido por numerosas crizes administrativas, além, evidentemente de não atender as prioridades dos municípios. Criticou a péssima qualidade dos serviços prestados pelas entidades: CERT e CEDAE, nem que o PRB se posicionasse de maneira determinada quanto a questão. No âmbito municipal, disse que embora a proposta frente de não iniciadas pelo Executivo, São Paulo continuava a carecer de inúmeros melhoramentos muito prioritários, mas que, tais empreendimentos não se realizavam face à máfia do Governo, e mais, que muitos elos estavam paralizados, o que considerava altamente negativo para o PRB - contrário aos interesses da comunidade. Criticou também a administração municipal, pelo fato de quadro funcional reportar o que se convencionou denominar de "fan-

"formos", ou seja, funcionárias que recebiam bem trabalhar em detrimento do servidor chegando a bater o ponto e cumprir o horário de trabalho. Antônio, disse que ficava bem usar a tribuna, mas últimas reuniões por não concordar com a atitude do Presidente da Câmara, que arbitriariamente censurava os pronunciamentos dos vereadores, colocando no ar, através da Rádio Céu Frio um compacto dos discursos, em detrimento dos ouvintes que tradicionalmente ouviam as transmissões da Rádio. Deixando registrado o seu protesto contra a atitude do Presidente do Conselho, pelos conteúdos verificados nos pronunciamentos dos Vereadores, encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Genésio Benício de Siqueira, disso não concordar com a tipo de político levada a efeito pelos Senhores Júlio Goldfarb e José Bonifácio, como primeiro acusando o ex-Prefeito de receber dos cofres públicos bem trabalhar, durante programa transmitido pela Rádio Céu Frio. Disse que a tarefa da comunicação não servia nada para a comunidade, entendendo ainda que o político deveria se preocupar com os anseios da comunidade, basear as campanhas em plausibilidade dedicado a questões prioritárias, e não dedicar precioso tempo em tentáculos acusatórios. Disse também que cumprir ao homem público defendendo os grandes causas, citando como exemplo a luta encetada para dar um fim a exploração predatória das areias das dunas, enfatizando que, o Simão Prefeito estava acompanhando atentamente as gestões da Câmara quanto ao problema e que, o Executivo estava fazendo a atitude da negligência quanto ao fato, dizendo que mais do que nunca a Administração Municipal precisava da união dos Poderes constituintes do Município. Falou a seguir da Comissão instituída pela Câmara, tendo como Presidente o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Simião, incumbida de iniciar gestões junto as autoridades estaduais e federais para acabar definitivamente com degradação do patrimônio ecológico do Município representado pelas dunas. Considerou ainda, per dever de todos os políticos, colocarem acima das questões partidárias e penas os interesses do Município, e que a Câmara Municipal através dos seus Vereadores se fizesse na luta em defesa das dunas, pelo resgate da dignidade municipal, clamando a todos a união, a dedicação por tão nobre causando, encorajando a seguir seu discurso. Não havendo mais oradores inscritos para uso da tribuna, o Vereador Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Gabinete de Júri" que contou de seguida: foram aprovados os Regulamentos

193

nº: 156/87, de autoria do Senador Mauricio José do Azevedo e 157/87, aprovado com o voto contra do Senador Antônio Carlos de Carvalho Freire da Rejeição por sete votos a dois o Regulamento nº: 155/87 de autoria do Senador Darcy Peres da Silva 158/87, o qual o Senador Dr. Primeiro, Senhor de Souza Encaminhado à Comissão de Constituição, Juntado os seguintes Projetos: Projeto de Renovação nº: 151/87, de autoria do Senador Genoldino Sávio Neves e Projeto de Lei nº: 94/87, contendo Memória Executiva nº: 71/87. Encaminhado ao Conselho Punitivo, à Procuradoria Geral da República, à Procuradoria e Redação Final, o Projeto de Lei nº: 94/87, contendo Memória Executiva nº: 71/87, para em conjunto emitirem o seu parecer. Remetido a Ordem do Dia, o Senhor promoveu o palavrão aos Senadores que quisessem fazer uso do segmento dedicado a Explicação Pessoal. Fiz uso do palavrão o Senador Dr. Primeiro, Senhor de Souza, em seu pronunciamento atendeu-se em comentar Macab de Q. Planalto, de sua autoria, outorgada a Antônio Salimina, dizendo que sua iniciativa era plenamente justificada pelos excelentes serviços prestados pela Empresa ao Município, principalmente após a compra da mesma pelo grupo liderado pelo Senhor Francisco Góisinho Genaldo e Luis Gomzaga encerrando de imediato sua fala. Não houveram mais oradores que quisessem fazer uso da palavra. "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou o plenário e nomeou o Ministro do Desenvolvimento, encarregando-o de dentro de dez minutos elaborar um projeto para comentar mandou que se fizesse ento oito que, devido ao fato, submetida à apreciação plenária, aprovada, não animando para que produza os seus efeitos legais.

*Ricardo Bessa de Oliveira
Nunes*

Dias Cordeiro Alves

Ata da Quinta Reunião Extraordinária
do Segundo Período Ordinário, de ano de
mil novecentos e setenta e sete, realizada
no dia dez de setembro do corrente
ano.